

Newsletter nº 21 de 11 de Abril de 2013

Caro(a) participante,

H7N9: OMS admite transmissão inter-humana

A Organização Mundial da Saúde (OMS) admitiu na terça-feira, 9 de Abril, a possibilidade de o novo vírus da gripe aviária H7N9, identificado em algumas regiões da China, ser transmissível entre pessoas de uma mesma família. O porta-voz da organização, Gregory Hartl, disse que há alguns casos suspeitos, embora não confirmados, de uma transmissão muito limitada entre membros da mesma família.

Os pacientes contaminados apresentam quadro de pneumonia com febre, tosse e falta de ar. De acordo com Hartl, a OMS investiga as causas e a contaminação da doença, em parceria com as autoridades chinesas. A estratégia é concentrar os esforços de despieste "nos mercados de aves".

O número de mortos no Leste da China, em decorrência do H7N9 subiu hoje para dez, em 34 casos confirmados de infecção, com ainda, pelo menos, 14 pessoas em estado grave. A contaminação está localizada em 22 províncias chinesas. A última vítima mortal é um aposentado de 74 anos de Xangai, segundo as autoridades do município de 23 milhões de habitantes. Seis das 10 mortes registadas aconteceram em Xangai, capital económica do país.

A OMS evita falar em pandemia. Hartl ressaltou que a organização analisa a hipótese de criar uma vacina contra o novo vírus. Segundo ele, no máximo em meses, os estudos estarão concluídos. No final do mês passado, a OMS informou, com base em informações das autoridades chinesas, que o H7N9 foi identificado, pela primeira vez, em seres humanos e com várias mutações genéticas em comparação ao vírus localizado em animais. Entretanto, um laboratório chinês afirma que encontrou provas de recombinação viral entre aves selvagens e domésticas, na origem desta mutação.

Acusado de ter retardado a divulgação da nova gripe transmissível a humanos, o Governo chinês está agora a investigar ativamente este evento e tem aumentado a vigilância de doenças. O teste retrospectivo de casos



relatados recentemente como 'infecção respiratória grave' pode permitir descobrir casos adicionais que antes passavam despercebidos. Uma 'task-force' inter-governamental foi formalmente estabelecida, coordenada pelas autoridades de Saúde mas envolvendo ainda o Ministério da Agricultura e outros ministérios-chave. O setor de saúde animal tem intensificado as investigações sobre as possíveis fontes e reservatórios do vírus.

Entretanto, a polícia anunciou, em comunicado, que deteve nos últimos dias várias pessoas por divulgar falsas informações através da internet sobre o vírus. O último dos casos ocorreu quarta-feira, na cidade de Guiyang, a sudoeste do país, onde três pessoas foram detidas. As suas ações "causaram pânico entre os cidadãos e os utilizadores da rede", justificou a polícia local.

A resposta internacional, coordenada pela OMS, concentra-se agora no trabalho com os Centros Colaboradores da OMS para Referência e Pesquisa sobre Gripe e outros parceiros, de forma a garantir que toda informação é partilhada e que são desenvolvidos os materiais corretos para o diagnóstico e tratamento, bem como para o desenvolvimento de vacinas. Nenhuma vacina está atualmente disponível para este subtipo de vírus influenza. Os resultados de testes preliminares fornecidos pelo Centro Colaborador da OMS na China sugerem que o vírus é sensível aos antivirais inibidores da neuraminidase (oseltamivir e zanamivir).

Com OMS e agências noticiosas

Últimas notícias

[Europa: estação da gripe quase no fim](#)
[Vacina para quatro vírus pede licença](#)

